

XI Encontro Nacional de Aleitamento Materno

I Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável

Fortalecendo a Rede de Promoção,
Proteção e Apoio do Aleitamento Materno
e da Alimentação Complementar.
2010.

AMAMENTAÇÃO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**VIOLÊNCIA CONTRA AS
MULHERES DURANTE A
GESTAÇÃO E AMAMENTAÇÃO**

Introdução

- Estudos epidemiológicos, clínicos, comportamentais e de base experimental, em praticamente todas as regiões do mundo e sob diversas condições, firmaram consenso sobre a importância do aleitamento materno como um fator ímpar de promoção e proteção da saúde materno-infantil.
- Os múltiplos e interativos efeitos protetores do aleitamento materno na saúde e sobrevivência infantil e a sua extensão na vida adulta justificam as recomendações universais para promover sua prática.

Introdução

- O desmame precoce ainda é prevalente, assim como a introdução de alimentos complementares nos primeiros dias de vida.
- Entretanto, poucos estudos têm sido realizados, para observar questões relacionadas com a violência doméstica contra a mulher, durante o período perinatal e a prática da amamentação

Introdução

- Em revisão de literatura, foram observadas prevalências de 0,9% a 20,1%.
- ✓ Algumas situações de vida da mulher têm sido descritas como fatores associados à violência doméstica:
 - baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade,
 - baixo nível de suporte social, não trabalhar,
 - raça/etnia negra ,
 - PI consumir bebida alcoólica duas ou mais vezes por semana.
- ✓ Em relação a história reprodutiva da mulher:
 - idade da primeira relação sexual antes dos 19 anos,
 - gravidez não planejada, TMC,
 - dificuldade da gestante em comparecer as consultas de pré-natal
- ✓ Gestantes que presenciaram ou sofreram violência quando jovens são mais suscetíveis a sofrer violência durante a gestação.

Introdução

- Entretanto, não há consenso sobre a gravidez ser fator de risco para esse tipo de violência.
- A violência durante o período gestacional pode trazer conseqüências graves para a saúde da mulher, entre elas hemorragia e interrupção da gravidez.
- Com relação à saúde da criança, foram constatados aumento do risco de morte perinatal e de nascidos com baixo peso e prematuridade.

Objetivo

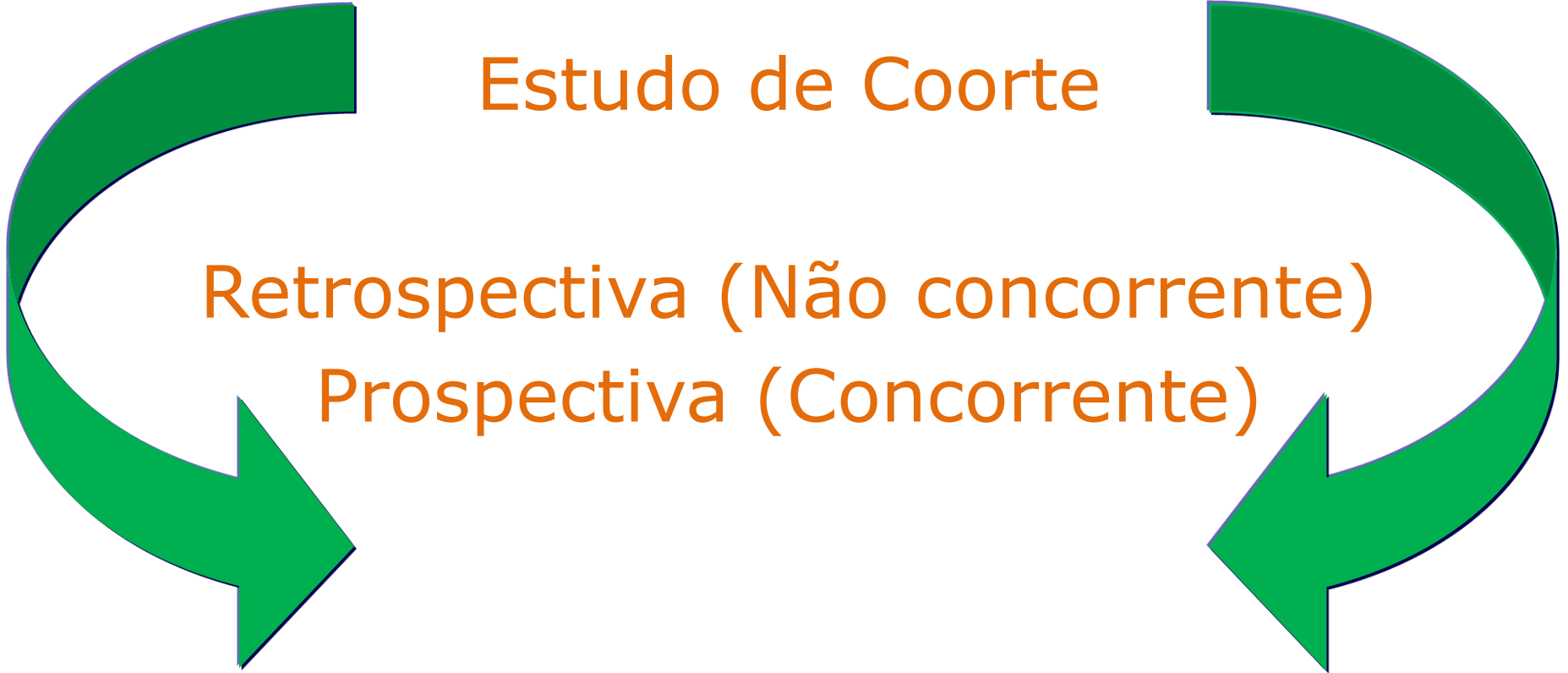
- Verificar a associação da violência contra a mulher perpetrada pelo parceiro íntimo, durante o período perinatal e a amamentação nos primeiros dias de vida.

Método

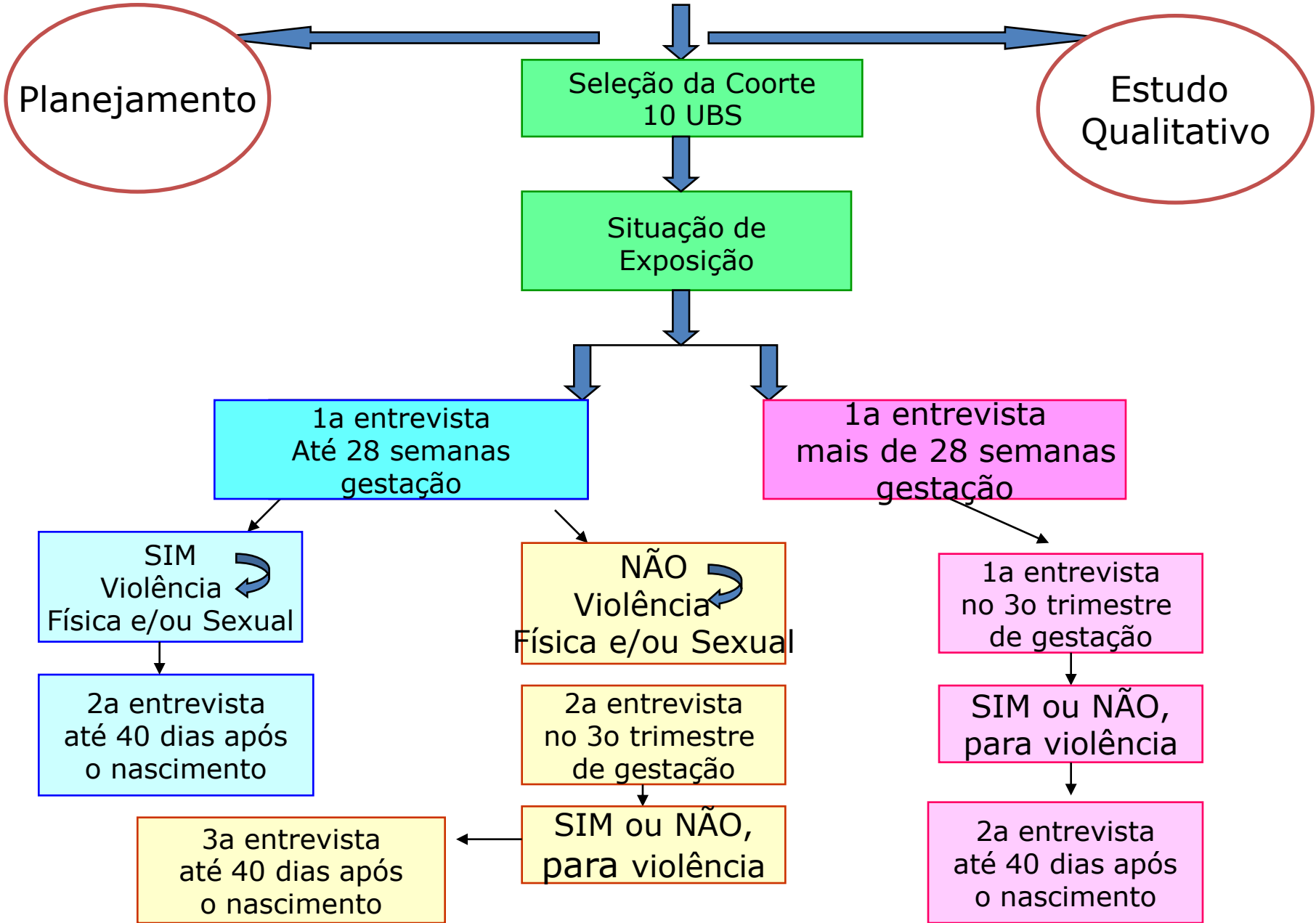
Estudo de Coorte

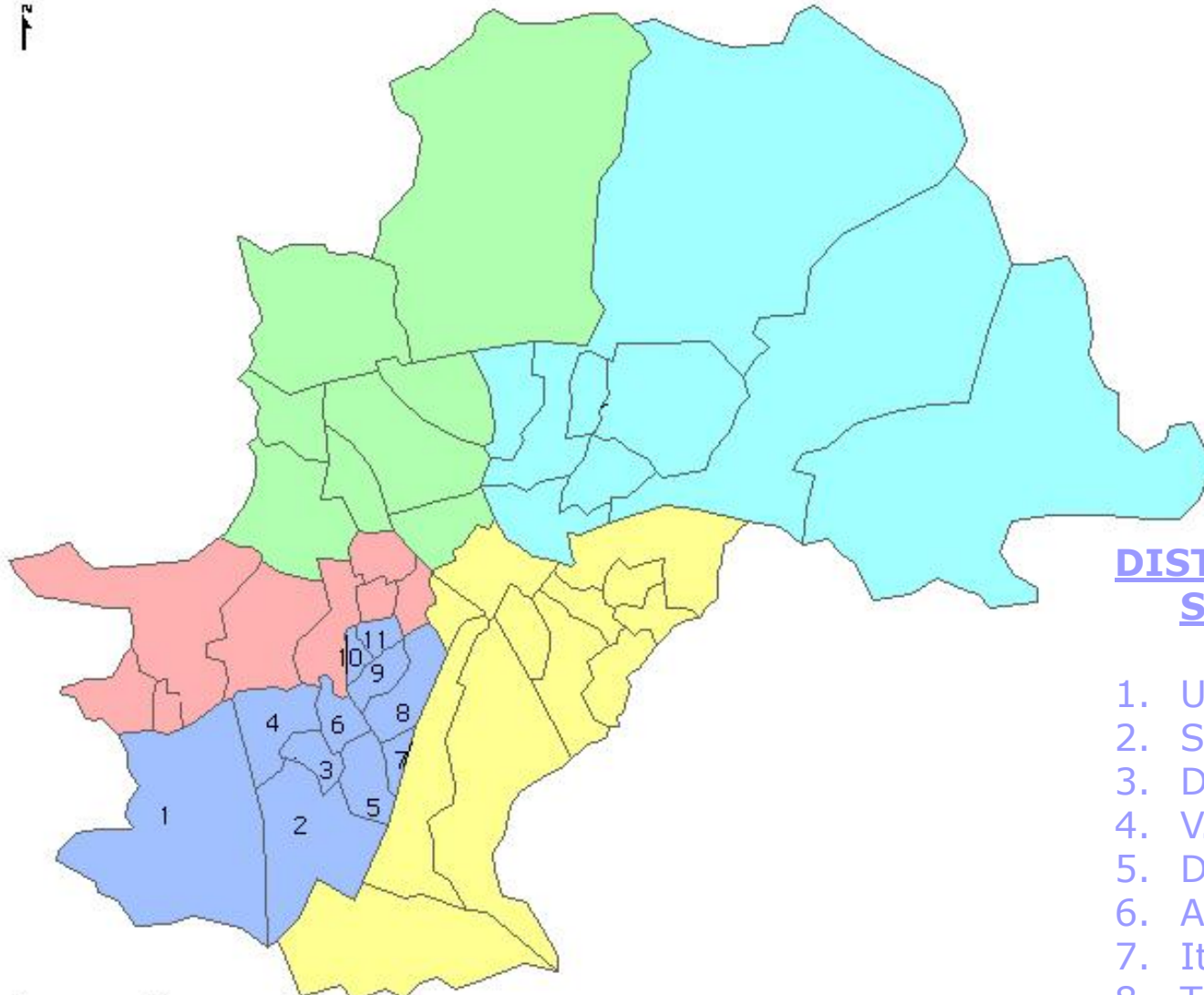
Retrospectiva (Não concorrente)

Prospectiva (Concorrente)



Violência Doméstica na Gravidez





DISTRITO SUDOESTE

1. U. Bairros
2. S. Cristóvão
3. DIC I
4. V. Alegre
5. DIC III
6. Aeroporto
7. Itatinga
8. T. Neves
9. Capivari
10. V. União/CAIC
11. S. Lucia

Norte

Sul

Leste

Sudoeste

Noroeste

Métodos (Questionário)

- I Identificação da gestante (Nome, endereço,, telefone, data de nascimento, idade em anos, religião, cor, escolaridade, trabalho)
- II História Reprodutiva Materna e Gravidez Atual (idade da 1a relação sexual e da 1a gravidez, número de gravidez, dificuldade em fazer o pré-natal, antecedentes obstétricos, gravidez foi planejada, doenças na gravidez)
- III Pai da criança que a gestante está esperando (idade, escolaridade, trabalho, mora com o companheiro, tempo, uso de substâncias psicoativas, fumo e quem é o responsável pela família)
- IV Problemas de saúde na gravidez (HA, Sangramento Vaginal, Problemas Ginecológicos, do Coração, Obesidade, ITU, Enxaqueca, Fraturas, Asma, Comportamento Sexual de Risco, Falta de Desejo Sexual, Diabetes, DST/AIDS)

Métodos

- Self-Report Questionnaire (SRQ-20) (TMC)(aplicado em todas as entrevistas)
- Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT)(aplicado somente na 1a entrevista)

Métodos

- Schraiber, L.B. WHO Multicountry study on women's health and domestic violence
- (período 12 meses antes da gravidez e na gravidez atual)
- **Violência psicológica (4)**
(insulto, xingo, faz coisas para assustar ou intimidar,ameaças),
- **Violência física (6)** (tapa,empurrão,soco,chute,estrangulou ou queimou,ameaça com arma de fogo),
- **Violência sexual (3)** (forçou a manter relação sexual, manteve relação sexual por medo, forçou a algum tipo de relação).

Freqüência : Sim, uma vez. Sim às vezes. Sim muitas vezes.

Resultados

- Amostra: 1379 gestantes;
- Entrevistamos e acompanhamos 1239 gestantes;
- A prevalência da violência física e/ou sexual foi de 6,5% (89) durante o período gestacional;
- Violência psicológica de 19,1% (263);
- Violência na gestação 19,4%
- Violência no período pos parto: 11,4% (154);

Resultados

- Estavam amamentando: 1117 (81,1%),
- Não estavam amamentando 122 (8,9%);
- AMEX: 11 dias (média);
- 3a entrevista aconteceu quando o RN estava com 22 dias (média);
- Leite : 95 (6,9 %)
- Água : 62 (5,0%)
- Chá: 38 (2,8%)

Condições que favorecem a amamentação

	OR	Inferior	Superior	p
Peso ao nascer > 2.500 gr	3,78	2,069	6,924	<0,001
MAE não apresentou problemas de saúde após o parto	2,44	1,237	4,844	0,010
RN não apresentou problemas de saúde após o parto	3,24	1,777	5,898	<0,001
RN foi colocado para mamar na sala de parto	2,22	1,373	3,591	0,001
Não apresentou TMC após o nascimento	1,65	1,029	2,656	0,038
Não usa chupeta	5,74	3,738	8,816	<0,001
Escolaridade do pai da criança > 8 anos	1,53	1,016	2,318	0,042

Hosmer and Lemeshow Test p=0,73

Estudos sobre violência contra a mulher na gestação vs amamentação

- Averbuch T; Spatz D, 2009. Breastfeeding mothers and violence: what nurses need to know.
- Kendall-Tackett KA, 2009. Violence against women and the perinatal period: the impact of lifetime violence and abuse on pregnancy, postpartum, and breastfeeding.
- **Lourenço M A; Deslandes S F, 2008. Experiência do cuidado materno e amamentação sob a ótica de mulheres vítimas de violência conjugal.**

Estudos sobre violência contra a mulher na gestação vs amamentação

- Lau Y; Chan KS,2007. Influence of intimate partner violence during pregnancy and early postpartum depressive symptoms on breastfeeding among chinese women in Hong Kong.
- Wallace C; Burns L; Gilmour S; Hutchinson D,2007. Substance use, psychological distress and violence among pregnant and breastfeeding Australian women.
- Silverman JG; Decker MR; Reed E; Raj A, 2006. Intimate partner violence around the time of pregnancy: association with breastfeeding behavior.
- Beldon A; Crozier S, 2005. Health promotion in pregnancy: the role of the midwife.
- Bullock LF, Libbus MK, 2001. Sable MR. Battering and breastfeeding in a WIC population.

Considerações Finais

- A violência doméstica está relacionada a diferentes ocorrências clínicas e psicológicas na gravidez, e a abordagem do problema nos serviços de saúde requer um serviço organizado com profissionais tecnicamente preparados e estruturas físicas e técnicas adequadas para acolher essa gestante, assim como uma eficaz rede de referências interdisciplinar.
- É necessário incluir a violência contra a mulher como pauta das políticas e programas de saúde ligados ao aleitamento materno.

Muito Obrigada!

Celene Aparecida Ferrari Audi

celenefaudi@yahoo.com.br